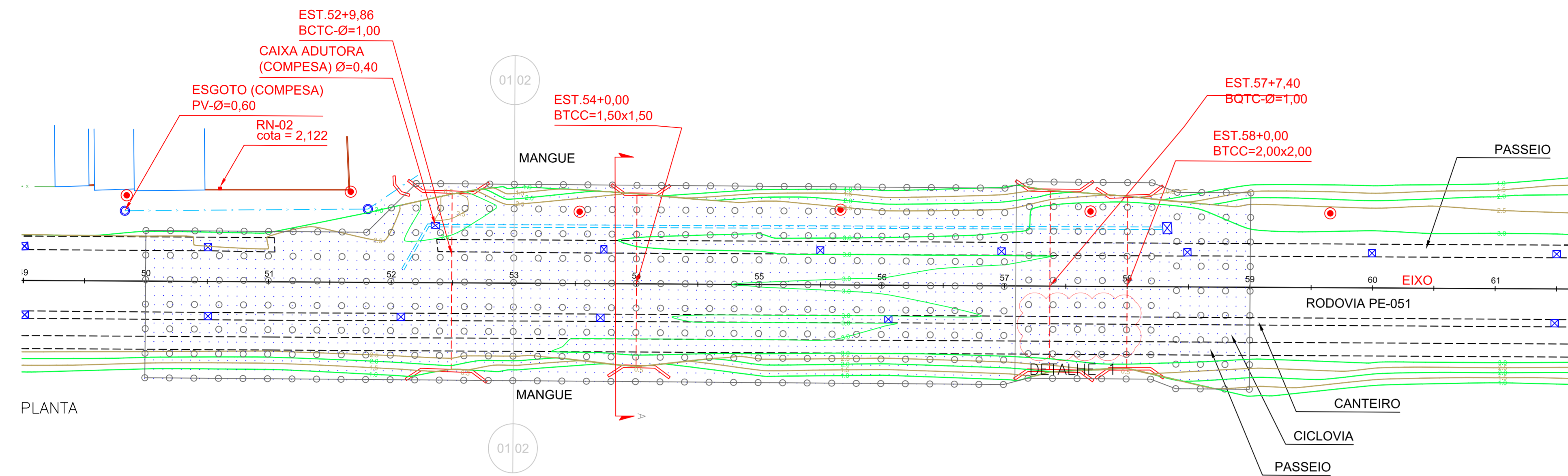


DETALHE



PLANTA

LEGENDA	
---	CERCA
---	MEIO-FIO
---	EDIFICAÇÃO
---	MURO
●	POSTE
●	POSTE TELEFONE
□	CAIXA
○	POÇO
---	PERFIL PAVIMENTO EXISTENTE
---	PERFIL PROJETO
---	COTA DO TERRENO NATURAL

QUADRO INFORMAÇÕES

DIRETRIZES BÁSICAS DO CPR

- OS GEODRENOS SERÃO CRAVADOS EM MALHA QUADRADA COM ESPAÇAMENTO DE 1,5M X 1,5M.
- AS COLUNAS DE ADENSAMENTO SERÃO EXECUTADAS EM MALHA QUADRADA COM OS SEGUINTES ESPAÇAMENTOS: 4,0M X 4,0M (EST. 50 - 59) E 3,0M X 3,0M (EST. 70 - 78+2).
- AS COLUNAS DE GEOROUT E O CRITÉRIO MÍNIMO PARA A COMPRESSÃO DO SOLO SERÁ DE 900 LITROS DE GEOROUT E/OU 5kg/cm² DE PRESSÃO, NO MANÔMETRO, POR BULBO (ESTES PARÂMETROS PODERÃO SOFRER ALERAÇÕES EM CAMPO PARA QUE SEJA ATENDIDO O CRITÉRIO DE ELEVÇÃO DO GREIDE).
- AS "COLUNAS" DE GEOROUT DEVERÃO SER EXECUTADAS COM 120cm DE DIÂMETRO MÉDIO.
- OS GEODRENOS DEVERÃO ATENDER AOS SEGUINTES REQUISITOS:
 - RELAÇÃO kc/qw DE 10-3/m²
 - CAPACIDADE DE VAZÃO > 1,5x10-5 m³/s.
- "GEOROUT" COM RESISTÊNCIA A COMPRESSÃO > 15kg/cm² A 28 DIAS.
- EXECUTAR COLUNAS DOS TALUDES EM DIREÇÃO AO CENTRO DA PISTA.
- OS DRENOS DEVM SER EXECUTADOS DA BASE DO ATERRO À BASE DO SOLO MOLE. NESTA COTA, INICIAR-SE-À A FORMAÇÃO DOS BULBOS /"COLUNAS" DE COMPRESSÃO DO SOLO MOLE. OS VALORES DA RESISTÊNCIA (Su), DO MÓDULO DE ELASTICIDADE (E) E DA PRESSÃO LÍMITE (Pl) SERÃO DETERMINADOS EM SONDAENS COM PRESSIOMETRO, O EXCESSO DE POSOPRESSÃO E DISSIPACÃO DEVERÃO SER MONITORADOS COM PIEZÔMETROS DE CORDAS VIBRANTES.

SEQUÊNCIA EXECUTIVA

- MARCAÇÃO DOS GEODRENOS CONFORME INDICAÇÃO DO PROJETO.
- CRAVAÇÃO DOS GEODRENOS COM EQUIPAMENTO ADEQUADO AO SOLO E PROFUNDIDADE DE INSTALAÇÃO DO GEODRENO.
- CORTE DO GEODRENO MANUALMENTE POUCOS CENTÍMETROS ACIMA DO SOLO.
- MARCAÇÃO DAS "COLUNAS" DE ADENSAMENTO DO SOLO MOLE E DE RETIFICAÇÃO DO GREIDE ORIGINAL DE PROJETO.
- EXECUÇÃO DAS COLUNAS DE FORA PARA DENTRO CONFORME DESCRITO ANTERIORMENTE.
- CONTROLE E MONITORAMENTO CONSTANTE DA POROPRESSÃO E DA COTA DE ELEVÇÃO DO GREIDE.

MONITORAMENTO DO CPR

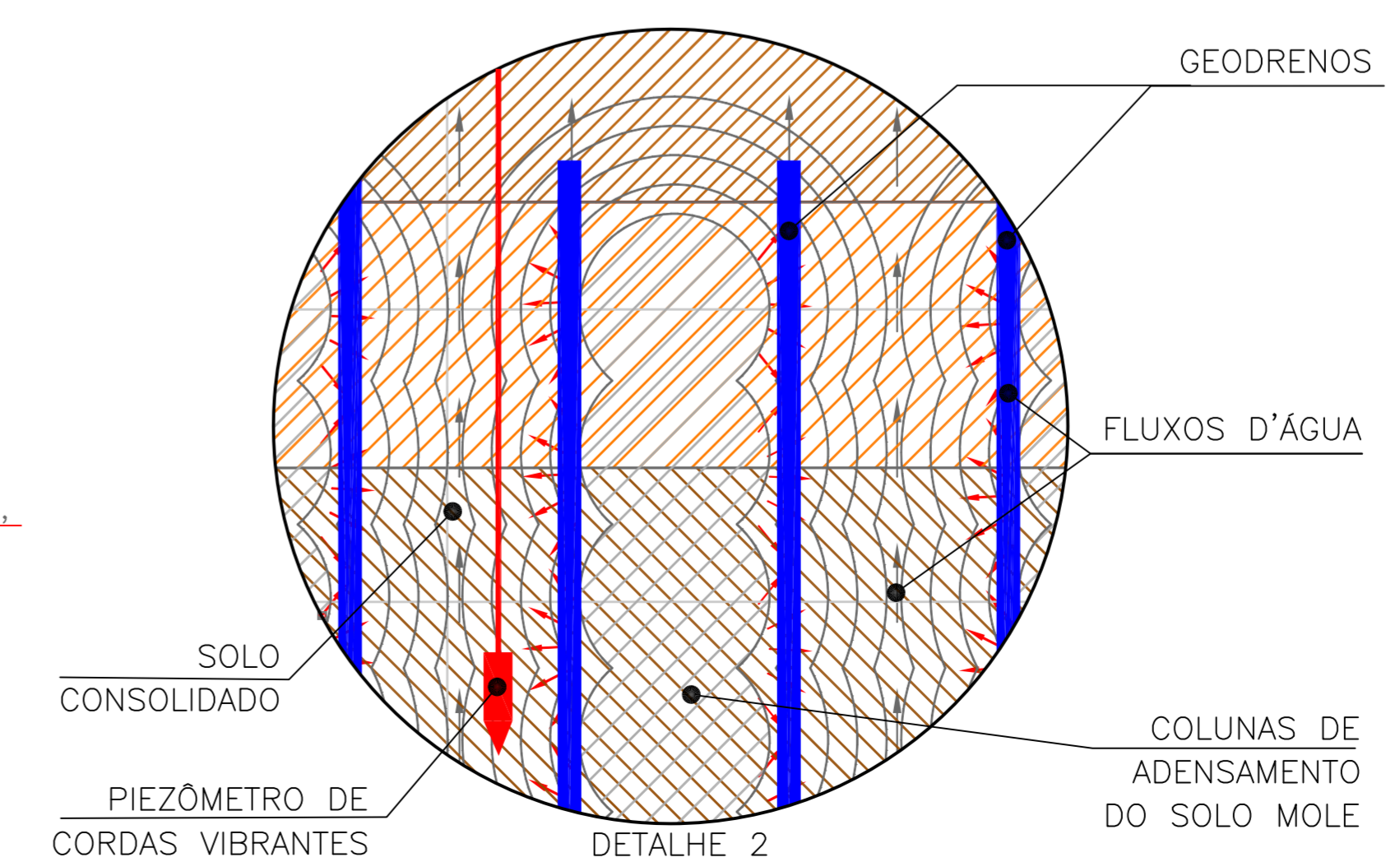
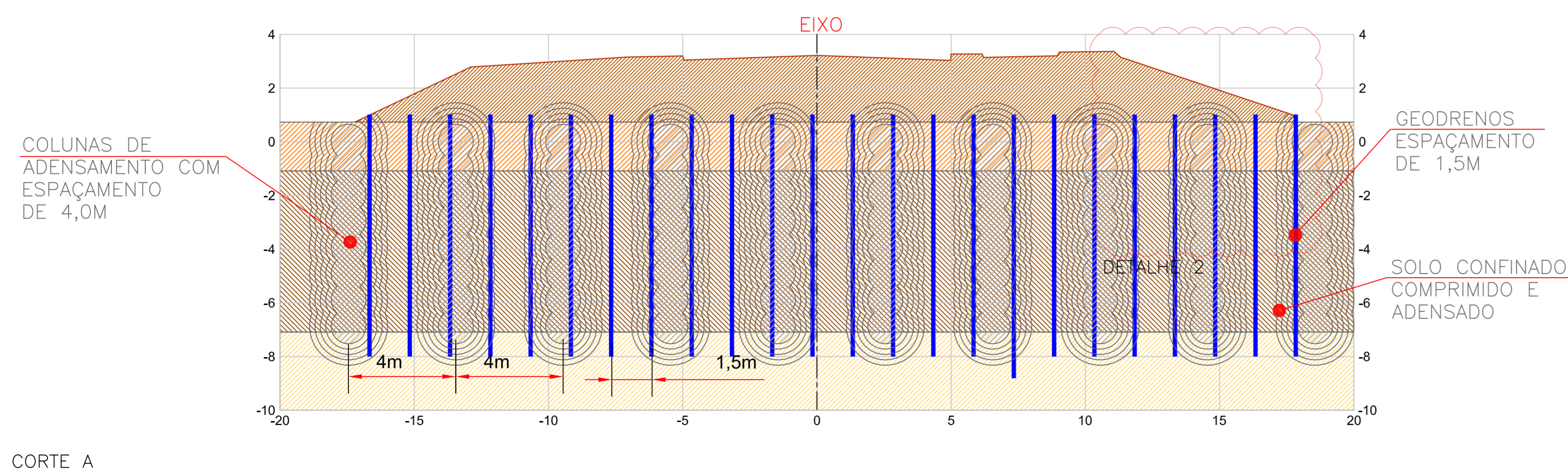
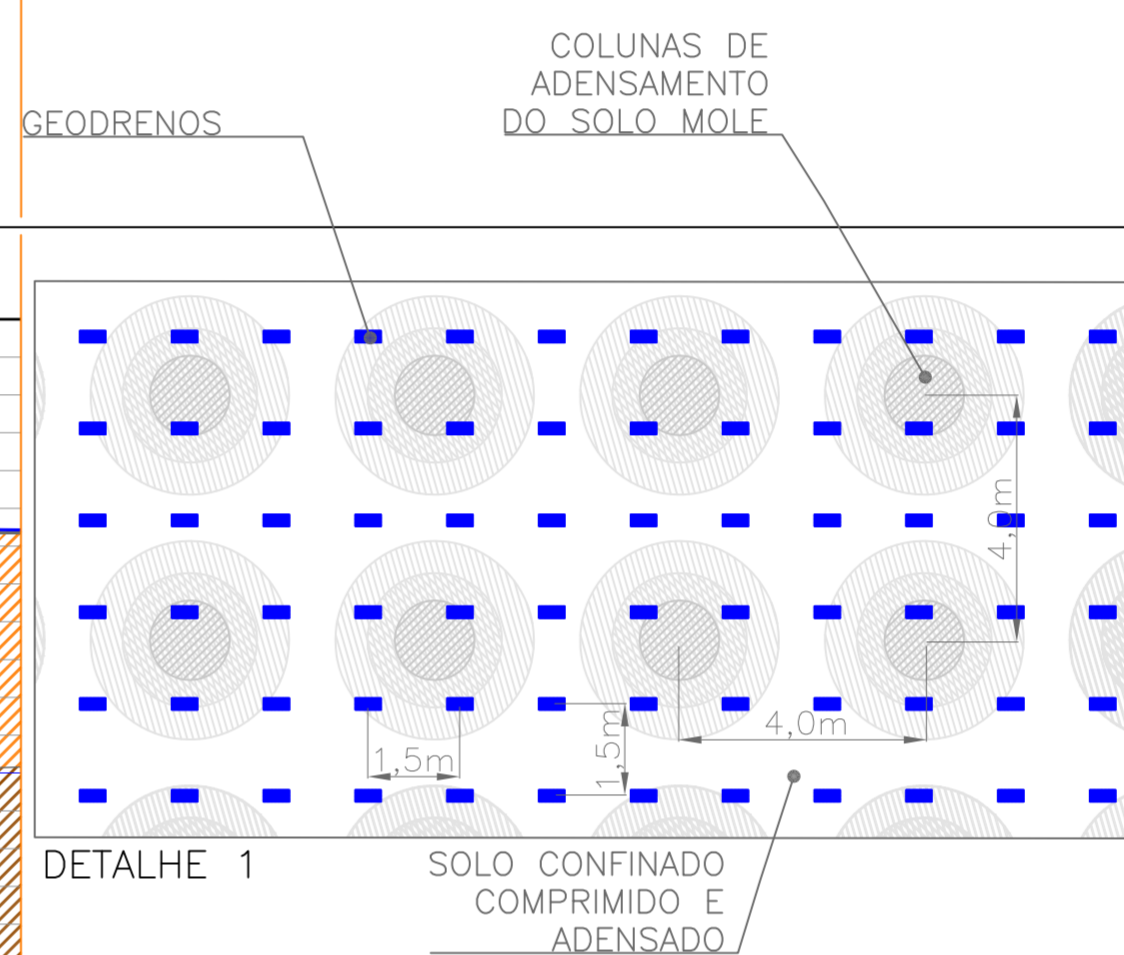
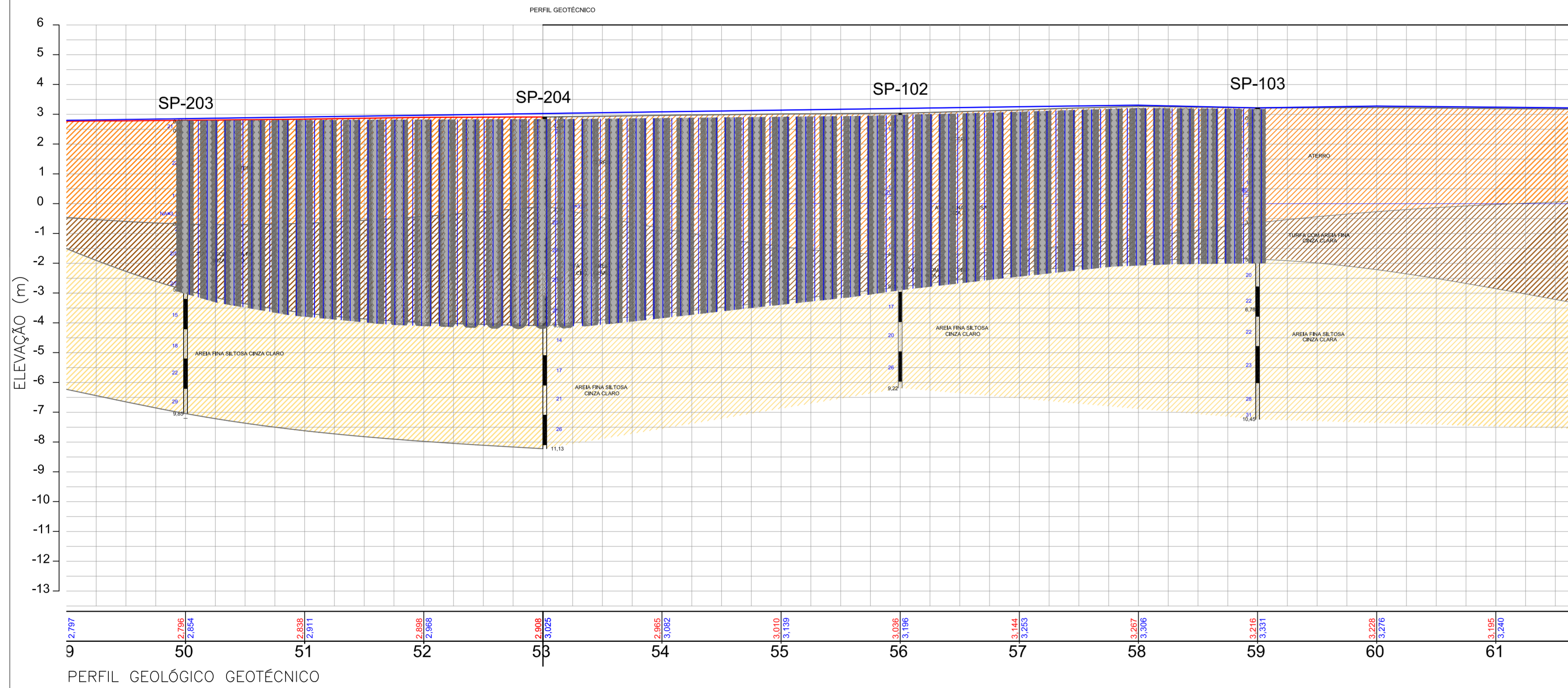
- EM CADA TRECHO DEVERÁ SER MONITORADO O VALOR DA POROPRESSÃO ORIGINAL HIDROSTÁTICA OU NÃO.
- A AFERIRIÇÃO DO EXCESSO E DISSIPACÃO DA POROPRESSÃO DEVERÁ SER FEITO ATRAVÉS DE PIEZÔMETROS DE CORDAS VIBRANTES.
- DEVERÁ SER EXECUTADA SONDAGEM PRESSIOMÉTRICA ANTES E APÓS A FORMAÇÃO DAS COLUNAS DE ADENSAMENTO.
- A APROVAÇÃO DOS SERVIÇOS SERÁ FEITA MEDIANTE ANÁLISE PIEZOMÉTRICA E PRESSIOMÉTRICA.
- A RESTAURAÇÃO DO GREIDE ORIGINAL DE PROJETO DEVERÁ SER ACOMPANHADO VIA TOPOGRAFIA.

DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

- PROJETO EXECUTIVO DE IMPLANTAÇÃO DE ...
- CAMPANHA DE SONDAGEM SPT.

NOTAS GERAIS

- OS DESENHOS DESTA PROJETO FAZEM PARTE DE UM PROJETO GLOBAL, NÃO PODENDO SER ANALISADO SEPARADAMENTE.
- TODAS AS MEDIDAS ESTÃO EM METROS, EXCETO ONDE INDICADAS DE OUTRA FORMA.
- AS COTAS ATUAIS DEVERÃO SER RETIFICADAS PARA AS DE PROJETO.
- AS PROFUNDIDADES DE TRATAMENTO DEVERÃO SER AFERIDAS E AJUSTADAS NO MOMENTO DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS EM DECORRÊNCIA DA RESPOSTA DO SOLO DE FUNDAÇÃO.



Rev.	Emissão Inicial	10/12/2012			
	Descrição	Data	Execução	Verificação	Aprovação
	SECRETARIA DE TURISMO - SETUR / PE				
	PRODETUR NORDESTE II				
	Rodovia: PE-51 (Porto de Galinhas - Entr. Vic p/ Serrambi)				
	Subtrecho: Estacas 40 + 53				
	SOLUÇÕES DE MELHORAMENTOS E ATERROS				
	Prancha: 01/02	Extensão: 0,260km	Escala: V=1/50	H=1/500	
	SAGEPA Engenharia Ltda.				Desenho: TR-01/02